

Com auxílio de programa, mãe de jovem autista supera obstáculos

'Cuidando de Quem Cuida', da Secretaria da Pessoa com Deficiência de Volta Redonda-RJ, ajuda família no cuidado com o filho

Fotos Geraldo Gonçalves/Secom

A Secretária Municipal da Pessoa com Deficiência de Volta Redonda, no sul do Estado do Rio, uma das primeiras a ser criada especialmente para essa população colhe frutos do trabalho e comprova resultados. O programa "Cuidando de Quem Cuida", implantado em 2023, influenciou diretamente na vida da dona de casa Roseane Souza de Oliveira, de 34 anos, mora no bairro Dom Bosco.

Mãe de três filhos, um deles autista, ela conta como vem superando um passado de dificuldades com ajuda da secretária e do programa, que oferece atendimento gratuito e individual de psicanálise para quem cuida de pessoas com deficiência. Roseane descobriu que o filho João Lucas, de 7 anos e irmão de duas meninas, tinha Transtorno do Espectro Autista (TEA) quando estava no estado do Maranhão (onde nasceu), e lá passou por problemas pessoais e familiares.

-Ao mesmo tempo (que descobri que o filho era autista) enfrentei uma batalha muito grande em relação à família, por conta de problemas do passado. Tinha muitas dificuldades de lidar com os comportamentos e carregava um peso que não era meu - relata Roseane, que acabou retornando a Volta Redonda após quatro anos, largando o tratamento do filho no Maranhão.

Ela chegou a Volta Redonda só com a cara e a coragem. "É a necessidade era tão grande que eu tinha de fazer uma terapia para entender minhas emoções, sobre aquilo que eu já vivi e aprender também a perdoar o próximo e me perdoar também. Aqui eu fui bem acolhida pelo município. Cheguei na Secretaria da Pessoa com Deficiência sem rumo e sem direção, mas graças a Deus e a eles, até aqui têm me ajudado muito", relembra.

Sessões de terapia

Com encontros semanais com a psicanalista Priscilla Canella na sede da secretária, Roseane conta que sua vida melhorou muito com as sessões de terapia, as quais, segundo ela, têm a ajudado de várias formas, principalmente no cuidado com o filho João Lucas.

-Eu tenho crise de ansiedade, elevada demais. E já observei que toda vez que ele (João) estava em crise, eu me cobrava muito por isso, porque eu achava que faltava alguma coisa. Mas entendi que eu apenas não era o su-



Roseane diz que sessões com psicanalista Priscilla Canella a ajudou a entender melhor o filho

ficiente para ele, pois não sabia lidar com aquilo, entende? Hoje eu vejo de uma maneira diferente, já sei lidar quando ele está em crise, já é totalmente diferente.

Além do cuidado com o filho autista, Roseane também se diz grata pelo programa que a ajudou ainda em outras áreas, como entender emoções e retomar relacionamentos familiares, por exemplo. "A conversa com a minha família era zero, eu me ausentei deles todos, porque eu não aceitava algumas coisas, mas conforme eu vinha para a terapia, hoje eu já falo com eles, já consegui perdoar pessoas da minha família que me machucaram muito. Com as minhas terapias com a Priscilla, esse 'anjo' aqui na Terra, eu tenho vivido momentos bons, percebi que fiquei mais leve. Eu sempre falo para todo mundo por onde eu passo que a terapia é tudo de bom, ela mudou a minha vida, ajudou a entender as minhas emoções e a perdoar", afirma.



Roseane Souza e o filho João Lucas participam de projeto desenvolvido no interior do Estado do Rio

'Gratidão não prescreve'

Uma frase usada com frequência pelo prefeito Antonio Francisco Neto - "Gratidão Não Prescreve" - seja em uma roda de conversas com amigos ou até mesmo publicamente, serviu para batizar outro programa da prefeitura. O relato da dona de casa é mais um da série do projeto, realizada pela Secretaria Municipal de Comunicação, com histórias de gratidão de pessoas que receberam algum atendimento ofertado pela administração municipal e são gratas pelo acolhimento.

Um ano em prática

Em seu primeiro ano de funcionamento, o programa "Cuidando de Quem Cuida" registrou 72 pessoas beneficiadas com atendimento terapêutico, que garante apoio, oferecendo uma escuta analítica para entender e abordar as dificuldades que cada pessoa está enfrentando. Os atendimentos são realizados pela psicanalista Priscilla Canella, que faz o trabalho voluntariamente.

-O objetivo é beneficiar, principalmente, as mães que dedicam tempo e energia cuidando de seus filhos e que negligenciam seu próprio bem-estar. Isso pode levar a uma série de problemas, incluindo sobrecarga emocional, conflitos familiares, isolamento social e até mesmo doenças psicossomáticas. A psicanálise melhora a qualidade de vida dessas pessoas - afirmou o secretário municipal da Pessoa com Deficiência, Washington Uchôa.

O atendimento é realizado na própria Secretaria Municipal da Pessoa Com Deficiência, na Avenida 17 de Julho, nº 20, no Aterradado. Os interessados devem se inscrever pelo link <https://smpdvr-cuidandoquemcuida.appsweb.space/cadastro>, que está na Bio do perfil da SMPD no Instagram (@vr_smpd). A frequência das consultas será definida de acordo com a necessidade, individualmente, de acordo com o relato durante a terapia.

Corrida reúne 500 competidores e alia saúde a bem-estar

Paulo Dimas/PMBM

O apelido de Sonic John já indica o potencial de velocidade. Com mais de 300 competições e medalhas que já perdeu a conta de quantas conquistou, o jovem de 29 anos, Jonathan Arantes Mariano, mais conhecido como Sonic John, foi o primeiro a cruzar a linha de chegada da Corrida de Santa Rita, realizada na manhã deste domingo (27), em Barra Mansa. Além do desempenho, com a marca de 320 metros por minuto, tempo de 25'34" em 8 km de percurso, a promoção da saúde e do bem-estar foi alcançada com sucesso por ele e pelos 300 participantes da corrida e pelos outros 250 que foram às ruas na modalidade caminhada.

As disputas foram promovidas pela comunidade Católica Santa Rita de Cássia, localizada no bairro Boa Vista, com apoio da prefeitura, através da Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer (SMJEL). O prefeito Luiz Furlani e o secretário da Pasta, Mário Jorge, acompanharam o evento.

- Vamos apoiar tudo o que for relacionado ao esporte na cidade e queremos ter eventos todos os finais

de semana. Mas não é só promover e apoiar as disputas não; queremos criar uma rotina de promoção da saúde e do bem-estar. Em relação à corrida, convidamos a todos para participarem das nossas oficinas: segundas e quartas ou terças e quintas, às 19h30, no Corredor Cultural. Em breve, vamos estender as corridas e caminhadas para os bairros com orientação das nossas equipes aos participantes - explicou o secretário.

Mário Jorge adiantou ainda, que em parceria com as secretarias de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, a SMJEL vai criar um circuito rural de corrida nos distritos de Amparo, Floriano, Rialto e Antônio Rocha. "Serão quatro etapas nas estradas vicinais da cidade. Além disso, também estamos planejando uma corrida de orientação, uma espécie de caça ao tesouro com mapas. O ano promete em relação ao atletismo e às demais modalidades. Temos muita coisa pela frente", ressaltou.

O atleta 'Sonic John', vencedor da Corrida de Santa Rita, aproveitou



Participantes de corrida em Barra Mansa-RJ afirmam ue a prática esportiva potencializa o desempenho

para incentivar quem ainda não ingressou em uma modalidade esportiva. "Era atleta de taekwondo por 15 anos quando meu mestre disse que eu levava jeito para a corrida. Ele me inscreveu pela primeira vez em 2017 e desde então não parei mais. Já são

mais de 300 corridas e já perdi a conta de quantas vezes ganhei. O importante é iniciar. Se for caminhar, correr ou fazer outra atividade física, não importa. Não é apenas pela estética, mas pelo bem-estar que vamos adquirindo e querendo mais e mais", disse o atleta.

Benefícios à saúde

Além da boa sensação, a saúde é a maior beneficiada, como revela a jovem Isabelle Diniz, de 19 anos, a primeira mulher a cruzar a linha de chegada da modalidade Caminhada da disputa de Santa Rita.

-Quando eu era mais nova, era muito doente. Sempre tive hipoglicemia e ia direto para o hospital. No ano passado, iniciei na musculação e conheci a caminhada também, que virou uma prática com a companhia da minha irmã, que corre e também está nesta disputa de Santa Rita. Hoje, minha saúde está excelente e quase não vou ao hospital, só em casos de muita emergência - revelou.

O prefeito Furlani parabenizou os participantes, os organizadores e a equipe da SMJEL pelo evento. "A consequência da valorização ao esporte é relatos como os do Sonic John e da Isabelle. Seja no alto desempenho ou na iniciação à corrida, os benefícios das atividades físicas são vários. O esporte é uma das nossas prioridades e vamos promover e incentivar cada vez mais ações e iniciativas", concluiu o prefeito.